



INTERNAÇÕES DE PESSOAS IDOSAS NO BRASIL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Thalía Natasha Silva Barbalho¹
José Felipe Costa da Silva²
Bárbara Cristianny da Silva³
Thaiza Teixeira Xavier Nobre⁴

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 provocou diversas mudanças, adaptações e reflexões acerca do Sistema Único de Saúde (SUS), e uma das perguntas que surgiram foi se os atendimentos de pessoas idosas com outras doenças ou incapacidades que surgissem no mesmo período estariam ocorrendo com a mesma frequência. Sabendo que os idosos eram e ainda são, muito vulneráveis, surgiu portanto, a necessidade de avaliar se houveram alterações na quantidade e tipos de internações antes e durante a pandemia envolvendo esse público alvo.

Estudos em outros países mostraram que houveram alterações nas internações por doenças cardiovasculares, algo que pode ocorrer também no Brasil (ALSAIED et.al. 2020).

O estudo de caráter ecológico, com abordagem quantitativa, utilizou dados de domínio público antes e durante a pandemia da Covid-19, sendo inclusos pessoas a partir de 60 anos. Observou-se um aumento do número internações de casos de urgência e diminuição da forma eletiva nos dados analisados.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo foi de caráter ecológico, com abordagem quantitativa, utilizando dados de domínio público extraídos da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Na

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, thaliabarbalho04@gmail.com;

² Fisioterapeuta, Mestre em Gestão e Inovação em Saúde pela UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, felipedoshalom@yahoo.com.br;

³ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, barbara.cristianny.017@ufrn.edu.br;

⁴ Orientadora, PhD pelo Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, thaiزاز@ufrnet.br.

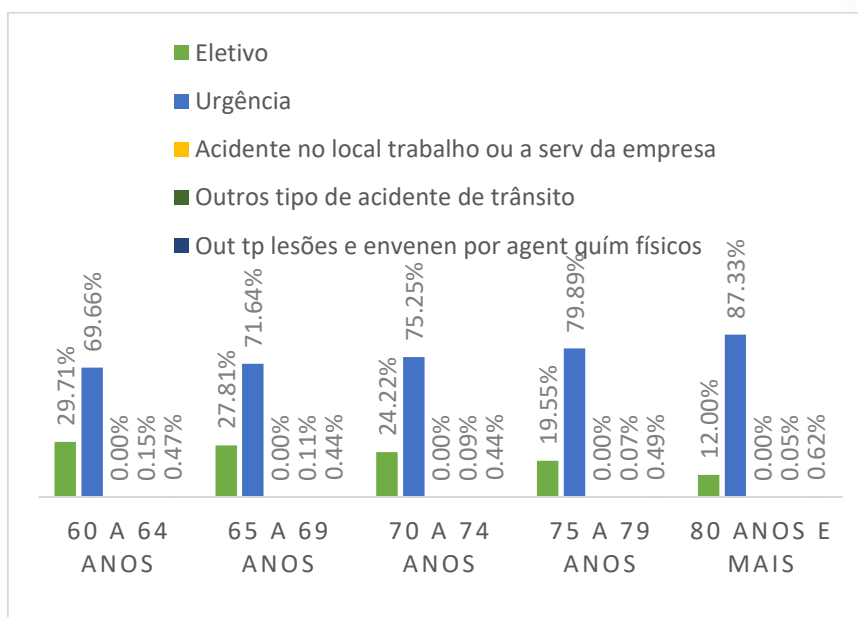
pesquisa foram usados dados de todo o Brasil em dois períodos de tempo: antes da pandemia da Covid-19 entre 2018 à 2019 e o período da pandemia da Covid-19 entre 2020 à 2021. Foram incluídas nesse recorte a faixa etária de 60 anos ou mais de ambos os sexos. As variáveis usadas nesse estudo foram faixa etária e caráter de atendimento, podendo ser: eletivo; urgência; acidente no local trabalho ou a serviço da empresa; outros tipos de acidente de trânsito e outros tipos de lesões e envenenamento por agentes químicos ou físicos.

O estudo, por apresentar caráter de análise de dados secundários, disponíveis em plataforma de domínio público do SUS não foi necessário o registro e aprovação no sistema do CEP/CONEP. Todavia, todos os princípios éticos envolvidos na análise dos dados foram cuidadosamente respeitados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2018 e 2019 foram cadastrados no sistema de informação cerca de 6.260.982 internações de pessoas idosas no Brasil, as principais internações em todas as faixas etárias foram de caráter de urgência (4.806.642) e eletiva (1.417.283). As demais informações podem ser observadas na figura 1.

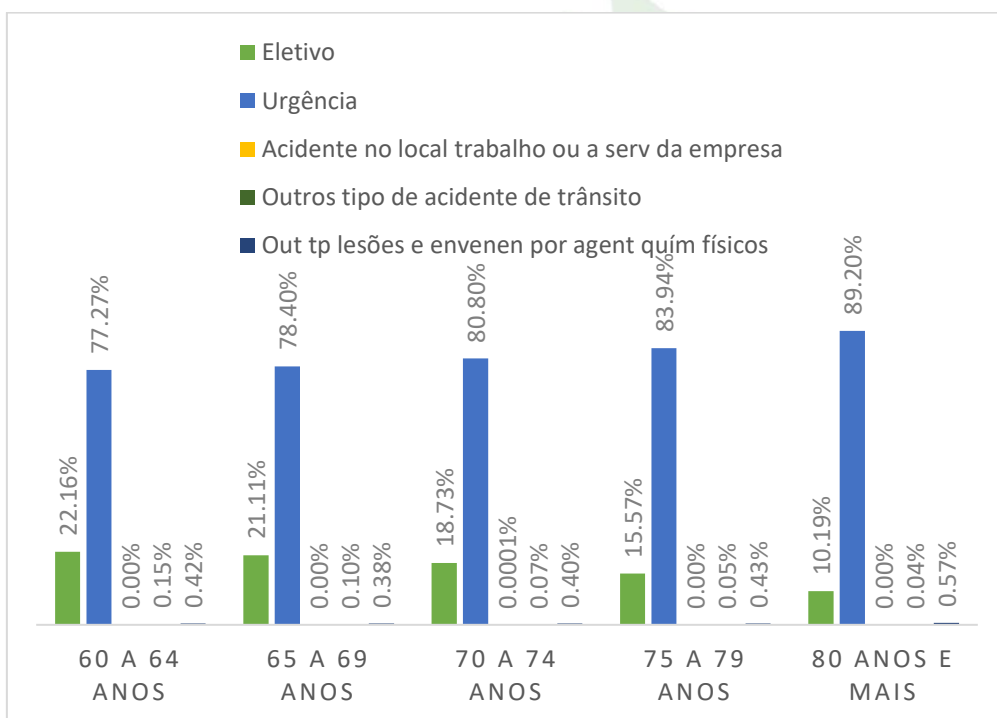
Figura 1 Internações por Faixa Etária segundo Caráter atendimento. Brasil, 2018-2019.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

No período de 2020 e 2021 compreendido como pandemia de Covid-19 foram cadastrados no sistema de informação cerca de 6.076.981 internações de pessoas idosas no Brasil, desses, 4.977.094 de urgência e eletivas um total de 1.067.674. As principais informações podem ser observadas na figura 2.

Figura 2 Internações por Faixa Etária segundo Caráter atendimento. Brasil, 2020-2021,



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Houve um aumento do número de casos de internações da pessoa idosa por urgência e diminuição das eletivas, sabendo que todos os anos e todas as faixas etárias seguiram esse padrão. Quanto maior a idade, maior a incidência de internação por urgências antes e durante a pandemia, sendo que as internações de origem eletiva diminuiram durante a pandemia, pensando no colapso que os serviços de saúde passaram para tentar suprir as necessidades pandêmicas, bem como o resguardo das próprias pessoas em relação a saírem de casa quando não julgaram seus estados como de urgência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como dialogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

ALSAIED T, et. al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic implications in pediatric and adult congenital heart disease. *J Am Heart Assoc.* 16;9(12):e017224. Jun 2020.

SHI S, et. al. Association of cardiac injury with mortality in hospitalized patients with COVID-19 in Wuhan, China. *JAMA Cardiol.* 1;5(7):802-10. Jul 2020.

JORDAN RE, ADAB P, CHENG KK. COVID-19: risk factors for severe disease and death. *BMJ*; 368:m1198, 2020. United Nations. Policy brief: the impact of COVID-19 on older persons.